

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO
PROGRAM DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIOGO VINÍCIUS LOPES BATISTA

O USO DA FERRAMENTA 5S DENTRO DE UMA PROPRIEDADE RURAL

CURITIBA

2018

DIOGO VINÍCIUS LOPES BATISTA

O USO DA FERRAMENTA 5S DENTRO DE UMA PROPRIEDADE RURAL

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Gestão em Agronegócios, no Curso de Pós-Graduação em MBA em Gestão do Agronegócio, Setor de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof. Dra. Ghislaine Miranda Bonduelle

CURITIBA

2018

TERMO DE APROVAÇÃO

DIOGO VINÍCIUS LOPES BATISTA

O USO DA FERRAMENTA 5S DENTRO DE UMA PROPRIEDADE RURAL

Monografia apresentada como requisito parcial à para obtenção do grau de Especialista no Curso de MBA em Gestão de Agronegócio, Setor de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): Prof^a Dra Ghislaine Miranda Bonduelle
Departamento de Economia Rural e Extensão,
Universidade Federal do Paraná

Prof. (Prof^a) Titulação (Dr. ; Dra. Msc.)
Departamento , INSTITUIÇÃO

Prof. (Prof^a) Titulação (Dr. ; Dra. Msc.)
Departamento , INSTITUIÇÃO

Curitiba, 16 de Abril de 2018.

RESUMO

O presente trabalho é o resultado da implementação do programa 5S em uma propriedade rural, em formato de estudo de caso, localizado no município da Lapa, no Paraná. O local escolhido foi o barracão em que os produtos são estocados. Utilizou-se uma pesquisa em que foram coletados dados, fundamentando a otimização desta implementação. O objetivo é demonstrar a implementação do programa e como isto impacta, diretamente ou indiretamente, nos resultados, que foram mensurados através de indicadores. As etapas do sistema 5S's foram desempenhadas por toda equipe da propriedade e foi comprovado que este é um instrumento eficaz para auxiliar na gestão. Houve inúmeras melhorias na gestão rural desta fazenda, desde a higienização e organização, até a potencialização do aproveitamento do tempo, destinando-o para o que realmente era de interesse, valorizando a saúde física dos colaboradores e a qualidade do produto final.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade. Sistema 5S. Gestão Rural.

ABSTRACT

The present work is the result of the implementation of the 5S program in a rural property, in a case study format, located in the city of Lapa, Paraná. The location chosen was the shed where the products are stocked. We used a research in which data were collected, based on the optimization of this implementation. The objective is to demonstrate the implementation of the program and how this impacts, directly or indirectly, on the results, which were measured through indicators. The 5S's systems stages have been performed by all property staff and have been proven to be an effective tool to assist in management. There have been numerous improvements in the rural management of this farm, from hygiene and organization, to maximizing the use of time, targeting what was really of interest, valuing the physical, mental and emotional health of the employees and the quality of the final product .

Keywords: Quality management. 5S System. Rural Management.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	JUSTIFICATIVA.....	6
1.2	OBJETIVOS	8
1.2.1	Objetivo Geral.....	8
1.2.2	Objetivos Específicos	8
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1	GESTÃO DA QUALIDADE	8
2.2	PROGRAMA 5S	9
3	MATERIAL E MÉTODOS.....	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
5	CONCLUSÃO.....	18
	REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

Uma propriedade rural é também uma empresa, mas encontra-se uma grande dificuldade em gerir este negócio, em que a gestão dos processos é praticamente inexistente.

A gestão da qualidade é algo que tem muitas vertentes e, de maneira geral, de grande abrangência e muita importância para o bom desenvolvimento e melhoria de uma empresa. A utilização do programa 5S como ferramenta de gestão da qualidade rural, foi uma forma encontrada para mitigar os problemas e melhorar o processo e resultados para o produtor e seus colaboradores.

Faz-se necessária, para o êxito do programa de gestão de qualidade, a total colaboração da equipe. Porém, sabe-se que devido a pouca instrução da maioria das pessoas, no âmbito rural, requer uma demanda maior de esforços para a aplicação do mesmo.

São cinco palavras japonesas que compõem o programa dos 5S's: Seiri – utilização, Seiton – ordenação, Seiso – limpeza, Seiketsu – padronização e Shitsuke – autodisciplina. E após todas as etapas concluídas, deseja-se obter um ambiente mais agradável, organizado e seguro, proporcionando eficiência e eficácia no resultado da aplicação da gestão da qualidade nesta propriedade rural.

1.1 JUSTIFICATIVA

A maior dificuldade encontrada foi convencer os funcionários de que esta implantação trará resultados para o bom desenvolvimento dos serviços na propriedade. Coloca-los para realizar essa ação, em um primeiro momento, foi entendida como algo desnecessário e que os tiravam de suas rotinas para algo sem utilidade aparente. Isto foi constatado pela desorganização deste barracão. Para pegar qualquer produto, perdia-se um tempo, onde na verdade poderia ser usado em outra ação. Muitas vezes o funcionário que estava no galpão buscando produto, não o encontrava e tinha que pedir auxílio para outro, ou seja, despendia de dois funcionários para encontrar um produto.

A partir do que constatei em visita à propriedade, seguimos com a implantação do sistema, realizando-a no estoque. Tendo em vista que é um lugar muito utilizado por todos que lá estão principalmente durante a safra. Devido a também mais de uma

pessoa utilizar este setor da propriedade e por ter uma vasta gama de produtos. Ou seja, é a partir deste local que se dá início à condução das aplicações para as culturas. Se esta área está bem organizada, com facilidade de acesso, fatalmente os funcionários poderão aperfeiçoar seu tempo e esforços em outras ações mais importantes. Além de, automaticamente, estarem mais satisfeitos, pois não perdem tempo de modo desnecessário.

É comprovado que em um ambiente limpo e organizado, o desempenho do colaborador é aumentado. Por este motivo, o Senso Seiso (limpeza) é indispensável e foi a primeira ação que realizamos, mas como a limpeza é algo contínuo, a manutenção do ambiente de trabalho, do barracão, é dever dos colaboradores.

Na sequência, estão os dois últimos sentidos, que são o Seiketsu (padronização) e Shitsuke (autodisciplina). O primeiro consiste na manutenção dos três primeiros. Para entender e definir os responsáveis pela continuidade das ações das etapas do 5S, no nosso caso, temos o proprietário e um colaborador que é o responsável por isso, já que o mesmo também está envolvido na compra de todos os insumos. Têm-se um ambiente mais limpo, a probabilidade de os colaboradores buscarem um maior cuidado com sua saúde pessoal e com suas aparências, é maior. E isto influencia no aumento do desempenho e melhoria da gestão da qualidade. O segundo trata de sempre colocar em prática todos os outros sentidos, fazer com que este programa faça parte da rotina da propriedade e não apenas algo focalizado, como uma ação pontual. Tem que ser dado sequência e aumentar, inserindo de modo gradativo, em todas as áreas da propriedade. Isto traz melhoria na qualidade geral dos serviços executados. Nos mostra que o 5S está funcionando corretamente, e exerce um papel importante, de maneira indireta muitas vezes, no melhor desempenho, no ambiente de trabalho e na saúde pessoal.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo deste trabalho é demonstrar a implantação do Programa 5S em uma propriedade rural.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do trabalho são:

- a) Apresentar as contribuições da gestão da qualidade em uma propriedade rural.
- b) Verificar as dificuldades e facilidades para implementação do programa 5S que auxiliem na gestão no âmbito rural.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 GESTÃO DA QUALIDADE

O conceito de qualidade é concebido de forma diferenciada conforme a percepção de cada indivíduo, em função de suas necessidades, experiências e expectativas (Longo, 1996).

O objetivo primordial da gestão da qualidade é a sobrevivência das organizações, atendendo as necessidades através da prestação de bens e serviços e assim, excedem as expectativas. A garantia da qualidade total é resultado de um atendimento com satisfação total (Longo, Vergueiro, 2003).

É necessário que ocorra grandes mudanças comportamentais e de atitudes para que seja implantado um modelo de gestão da qualidade, pois só com a participação total dos funcionários é que será visto as melhorias dos processos organizacionais.

Para Slack (1996), a gestão da qualidade constitui uma das áreas que influenciam diretamente as atividades de planejamento, controle e melhoria das operações produtivas das empresas.

O planejamento da qualidade é o levantamento de tudo que é exigido por clientes, consumidores, legislação, instituições de classe e pela própria empresa, como requisitos demandados para os produtos produzidos por ela (LIMA; TOLEDO, 2004).

O controle da qualidade busca garantir a qualidade: dos insumos necessários à produção; do processo produtivo identificando pontos críticos e assegurando o bom resultado de cada etapa; do produto finalizado conforme especificações estabelecidas previamente e a preservação da qualidade (LIMA; TOLEDO, 2004).

Para que haja melhoria da qualidade, todos os colaboradores da empresa devem estar voltados ao aprimoramento contínuo de seus processos produtivos e gerenciais. É necessário avaliar a satisfação dos clientes e o desempenho do produto, além de identificar os problemas nos processos e estabelecer ações de melhoria (LIMA; TOLEDO, 2004).

2.2 PROGRAMA 5S

Este é um programa da qualidade total que trata da arrumação, da limpeza, ordem, do asseio e da autodisciplina dos funcionários de uma organização, que resulta na potencialidade do tempo e da capacidade produtiva dos servidores (DOS SANTOS, L. M., 2011).

Este programa deu-se origem no Japão, na década de 50, para reorganizar o país devido a ocorrência da Segunda Guerra Mundial. Devido a sua grande eficiência, até hoje é usado como o principal instrumento de gestão de produtividade e de qualidade.

O programa 5S é considerado indispensável pelas empresas japonesas para que se obtenha a plena consolidação do gerenciamento de seus empreendimentos. Transformar os ambientes das organizações e as atitudes das pessoas era o objetivo, proporcionando redução de custos e desperdícios, melhor qualidade de vida dos funcionários, além do aumento da produtividade (REBELLO, 2004).

Promover a alteração do comportamento das pessoas, onde leva a uma reorganização total da empresa, eliminando materiais sem utilização, execução constante de limpeza no local de trabalho, identificação dos materiais, construção de um ambiente que dê saúde mental e física.

No Brasil, como temos uma cultura de supervalorização e estímulo ao consumismo em excesso, tem problemas com desperdício. E isto ocorre em todos os setores, na construção civil, setor público, no comércio e na indústria. No caso da agricultura, tem-se grande perda no transporte e armazenagem, mas elas começam na colheita.

Eliminar os fatores que possam influenciar na produtividade é um dos significados dos 5S's.

Senso é a faculdade de julgar, de sentir, de apreciar. Portanto, nunca se implementa um senso, mas se planta e se cultiva, através de um processo educativo.

“A denominação 5S vem das iniciais das cinco palavras de origem japonesa: Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke, que são as máximas do movimento” (BRITTO; ROTTA, 2001. s/p).

Para o português, houve uma adequação em 5 sentidos: de utilização (descarte), ordenamento (ordenação), limpeza (saúde), de asseio (padronização) e de autodisciplina (manutenção de ordem) (RIBEIRO, 1994).

SEIRI – Senso de utilização: Devem conter no ambiente apenas o que for útil e descartar o inútil, evitando desperdícios, excessos e má utilização (KNOREK; OLIVEIRA, 2015). O processo produtivo é facilitado quando se elimina o que realmente é desnecessário.

Lapa (1998) apresenta alguns benefícios deste senso de utilização como a redução da necessidade de espaço físico para estoque; redução do desperdício de material e controle de produção.

SEITON – Senso de ordenação: Esta etapa consiste em dispor os materiais de maneira a facilitar seu acesso e utilização, proporcionando maior agilidade ao processo e diminuição de esforço físico (KNOREK; OLIVEIRA, 2015).

Dois dos benefícios apresentados nesta fase de ordenação em que “cada coisa no seu devido lugar”, segundo Lapa (1998), é propiciar o melhor aproveitamento dos espaços existentes e tornar o ambiente de trabalho funcional e agradável.

SEISO – Senso de limpeza: Para que o ambiente de trabalho seja saudável e agradável, é fundamental a higiene e limpeza. Devem-se manter limpos desde o chão até os equipamentos e objetos dentro da empresa, para que tudo esteja em perfeitas condições de uso.

Algumas das vantagens da limpeza, apontadas por Lapa (1998), é de evitar danos aos equipamentos e perdas de materiais, além de favorecer a disposição física da equipe gerando produtividade.

SEIKETSU – Senso de padronização: Esta etapa está diretamente ligada à saúde, mantendo as condições de trabalho, físicas e mentais, sempre favoráveis (KNOREK; OLIVEIRA, 2015). “A padronização resulta da manutenção e do controle dos sentidos anteriores”, cuidando para que não haja retrocesso nos três estágios vistos anteriormente (DOS SANTOS, L. M., 2011).

SHITSUKE – Senso de autodisciplina: com o ambiente organizado e as etapas anteriores concluídas, é necessária a colaboração e boa vontade de todos para que haja êxito e consolidação do programa. As normas e tudo o que for estabelecido pelo grupo, deve ser cumprido rigorosamente, demonstrando que há disciplina e como um sinal de respeito ao próximo (KNOREK; OLIVEIRA, 2015). Este é o S que consagra o Programa 5S e, por isso, é o mais complexo devido a integração que realiza entre os outros (DOS SANTOS, L. M., 2011).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Apresenta-se a implementação do sistema 5S, em uma fazenda localizada na cidade da Lapa, no Paraná. A desorganização do barracão onde os produtos são estocados, a falta de higiene e a dificuldade em controlar o estoque foram alguns dos problemas ali encontrados.

Nesta propriedade, iniciamos por uma área de extrema importância, que é o estoque/almoxarife. O barracão estava muito desorganizado, com produtos espalhados por todo o espaço. Então foi feita uma limpeza desta área e na sequência uma segmentação dentro do mesmo. Onde separou-se por grupo de produto (Fungicida, Inseticida, Herbicida, foliares, óleo mineral, óleo lubrificante, etc.) e nome de produto.

Começamos pela limpeza geral do local, eliminando sujidades, selecionamos e retiramos os produtos do barracão. Haviam lá produtos misturados com entulhos e boa parte destes já estavam vencidos. Então, realizou-se o descarte dos que estavam com o prazo de validade ultrapassado, facilitando assim, a própria limpeza do ambiente. Ou seja, deu-se um fim do que era desnecessário, permanecendo apenas o que é útil. É uma ação considerada como Senso Seiri (utilização ou seleção). Isso favorece a ter mais espaço no barracão, facilita na organização geral e proporcionando o aumento da produtividade dos colaboradores.

Após isso, realizamos a separação de produtos por grupos, que são: herbicidas, fungicidas, inseticidas, foliares, óleo mineral e óleos lubrificantes. Feito isso, dentro destes grupos, os ordenamos por nome de produto. Isto é o Senso Seiton (organização e ordenação). Facilitando para quem for manusear encontrá-los dentro do ambiente, já que a recomendação do que aplicar na lavoura vem com o nome do produto e não pelo tipo de grupo. Desta forma, a utilização dos espaços é mais eficiente e, conforme já mencionado, não se é mais desperdiçado tempo.

Estabeleceu-se indicadores para mensurar a implementação do programa 5S na propriedade. Coube ao gerente coletar os dados provenientes dos indicadores. O resultado que poderia ser obtido foi de “ATINGIDO” ou “NÃO ATINGIDO”. Ao final do dia, o mesmo completava a tabela que foi desenvolvida. Inicialmente, como parte processual, nem todos os indicadores foram assinalados como “ATINGIDO”, mas no decorrer, isto foi se adequando, até o atingimento total da meta. Abaixo, segue a tabela utilizada.

PROGRAMA 5S	ASSUNTO	STATUS	
		ATINGIDO	NÃO ATINGIDO
Senso de Utilização	• O local está limpo.		X
	• Descarte de produtos vencidos.		X
Senso de Ordenação	• Separação dos produtos por categoria.		X
	• Separação dos produtos por nome.		X
Senso de Limpeza	• O barracão foi varrido ao final do dia.		X
	• Equipamentos usados voltam ao seu local de origem.		X
Senso de Padronização	• O local está limpo e agradável.		X
	• Os funcionários preocupam-se com a própria saúde (física, mental e emocional).		X
Senso de Autodisciplina	• Todos os empregados usam EPI's.		X
	• Todos estão satisfeitos, motivados e preocupados com a melhoria contínua.		X

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implantação do Programa 5S é algo aparentemente simples de se realizar e gera resultados positivos e imediatos. A gestão, de modo geral, é algo não muito utilizada em propriedades, devido a falta de conhecimento neste quesito. Além disso, há dificuldade de enxergar uma propriedade rural como uma organização empresarial, não dando a devida importância para a gestão.

Especificamente o Programa 5S ainda é pouco difundido nas propriedades rurais. Esta metodologia requer uma mudança de cultura, gerando movimentação da equipe, tanto dos proprietários como colaboradores. Neste caso, inicialmente foi observado uma forte resistência à implementação do programa, mas com o desenvolvimento das etapas constatou-se que o modelo trouxe benefícios para a propriedade em si, bem como, para o melhor desempenho da equipe.

Segundo Silva, 1994, não existem regras de motivação permanentes aplicáveis a todos os indivíduos. Pessoas diferentes relatam experiências opostas realizando as mesmas atividades, nas mesmas condições. A motivação para o trabalho, nos casos dos adeptos de filofias e religiões que o incentivam, não se prende à remuneração financeira apenas. Conseguimos implicar isso aos funcionários, que a medida que o programa fosse se estabelecendo, tudo que estavam implicados á realização do trabalho, não se resumiria apenas à remuneração.



Figura 1 – Ambiente onde foi limpo e descartado materiais e alocado de modo organizado os itens.



Figura 2 – Limpeza do barracão

Houve resistências no momento em que foi apresentado a ideia de implementação do sistema, porém, quando deu-se a efetivação dos resultados, a equipe da propriedade se rendeu a esta nova metodologia de gestão. Essa resistência, na realidade, foi perdendo força conforme o desenvolvimento do trabalho, pois os resultados foram visualizados gradativamente desde a primeira etapa do processo.



Figura 3 – Fotos do antes e depois do local onde armazenam os produtos.



Figura 4 – Placa de identificação do local separado por tipo de grupo.

Pelo fato de se ter um ambiente mais limpo e organizado, facilitou e otimizou o tempo da equipe, trazendo inúmeros benefícios, inclusive no âmbito pessoal, e os colaboradores estavam mais satisfeitos em seu ambiente de trabalho.

Após 30 dias do início do programa, a tabela abaixo foi completada com todos os indicadores em “ATINGIDO”, demonstrando que daqui em diante, o que irá ser realizado é a sua manutenção de forma periódica, ou seja, tornando o programa cíclico.

PROGRAMA 5S	ASSUNTO	STATUS	
		ATINGIDO	NÃO ATINGIDO
Senso de Utilização	• O local está limpo.	X	
	• Descarte de produtos vencidos.	X	
Senso de Ordenação	• Separação dos produtos por categoria.	X	
	• Separação dos produtos por nome.	X	

Senso de Limpeza	• O barracão foi varrido ao final do dia.	X	
	• Equipamentos usados voltam ao seu local de origem.	X	
Senso de Padronização	• O local está limpo e agradável.	X	
	• Os funcionários preocupam-se com a própria saúde (física, mental e emocional).	X	
Senso de Autodisciplina	• Todos os empregados usam EPI's.	X	
	• Todos estão satisfeitos, motivados e preocupados com a melhoria contínua.	X	

Entendo que a Gestão de Qualidade implementada em todas as propriedades rurais trará uma maior qualificação no sistema agrícola e automaticamente um ganho de produtividade e rentabilidade.

5 CONCLUSÃO

Através dos resultados obtidos pode-se concluir que o Programa 5S é uma potente ferramenta de gestão em áreas rurais provocando várias melhorias no setor.

Por ser o quesito gestão no setor rural muito deficitário, com o Programa 5S observou-se resultado imediato, ocasionando uma motivação por parte dos produtores e seus colaboradores.

Os resultados apresentados com a implementação do Programa, foram realizadas com maior agilidade e eficiência, otimizando o tempo e conseqüentemente permitindo absorver outras atividades e até mesmo ampliar e aprimorar seus conhecimentos.

Com esta ferramenta pode-se demonstrar e convencer ao proprietário rural que adequar a propriedade para um sistema de gestão, de uma forma com que ela se torne mais empresarial, trará muitos benefícios para a propriedade como um todo, incluindo uma maior valorização dos seus produtos, pois evitará desperdícios, proporcionando também um ambiente de trabalho mais leve.

REFERÊNCIAS

- BRITTO, M. de F. P. de; ROTTA, C. S. G. A implantação do Programa 5S num hospital geral privado do interior do Estado de São Paulo como ferramenta para a melhoria da qualidade. RAS, São Paulo, v. 3, n. 11, 2001.
- CERTIFICAÇÃO ISO. O que é 5S?. Disponível em: <<https://certificacaoiso.com.br/5s>>. Acesso em: 27 out. 2017.
- DOS SANTOS, L. M. Avaliação da aplicação do Programa 5S como ferramenta de qualidade na gestão rural, UFRGS, 2011.
- KNOREK, R.; Oliveira, J.P; Gestão do Agronegócio: Implantação do Sistema de Qualidade Total Utilizando o Programa 5S na Indústria Ervateira . Revista de Administração Geral. v.1, n.1, p.89 - 109, 2015.
- LAPA, R. P.; 5S – Praticando os cinco sentidos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- LIMA, L. S.; Toledo, J. C. de; Gestão Integrada da Agricultura Familiar: Gestão da qualidade. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2004.
- LONGO, R. M. J.; Gestão da qualidade: evolução histórica, conceitos básicos e aplicação na educação. Texto para discussão nº397. Brasília, 1996.
- LONGO R. M. J; VERGUEIRO, W; Gestão da qualidade em serviços de informação no setor público: características e dificuldades para sua implantação. Campinas, v.1, n. 1, 2003.
- MILKPOINT. O programa 5S em sistemas de produção de leite. Disponível em: <<https://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/sistemas-de-producao/o-programa-5s-em-sistemas-de-producao-de-leite>>. Acesso em: 24 nov.2017
- REBELLO, M. A de F. R. Avaliação da qualidade dos produtos/serviços de informação: uma experiência da Biblioteca do Hospital da Universidade de São Paulo, Campinas, v.2, n.1, 2004.
- RIBEIRO, H. 5S: Um roteiro para uma implantação bem-sucedida. Salvador, BA: Casa da Qualidade, 1994.
- SILVA, J. MARTINS da; 5S: O ambiente da qualidade. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1994.
- SLACK, N. et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1996.